



PLANO DE ENSINO

DISCIPLINA: Cuidados de Enfermagem à Mulher

Natureza: Obrigatória	Presencial	Pré-requisito: Histologia, Embriologia
Ano: 2017	Semestral	Co-requisito: Genética
Período: 7º	Turno: Manhã	Código: MN108
C.H. semestral total: 150h	C.H Teórica: 60h	C.H Prática: 90h

Professoras: Marilene Loewen Wall, Silvana R.R.K. Souza, Tatiane Herreira Trigueiro

I EMENTA

Bases do desenvolvimento da mulher, fundamentadas no cuidado integral, nos diversos contextos de saúde, nas políticas públicas de saúde da mulher, no perfil epidemiológico, gênero e sexualidade.

II OBJETIVOS

1. Conhecer os programas e políticas públicas relacionadas à saúde da mulher
2. Conhecer as bases do desenvolvimento e das necessidades da mulher na trajetória de vida
3. Prestar cuidados de enfermagem à mulher nos diferentes contextos de saúde, baseado no perfil epidemiológico loco - regional.

III METODOLOGIA DE ENSINO

A disciplina será desenvolvida por meio de:

- aulas expositivas dialogadas
- filmes e vídeos
- seminários
- estudos dirigidos
- estudo e discussão de textos
- pesquisa bibliográfica
- prática de campo
- visitas técnicas

A disciplina será fundamentada em técnicas de ensino para pequenos e grandes grupos, como técnicas de ensino individualizado, permitindo desta forma que o aluno desenvolva um senso crítico construtivo no processo de aprendizagem.

Cenários de prática:

- UMS
- Maternidade Victor Ferreira do Amaral (Av. Iguaçu, 1953 - Água Verde)
- Hospital de Clínicas da UFPR (visita técnica ao Banco de Leite)

IV RECURSOS DIDÁTICOS

Recursos Básicos:

- Computador, projetor multimídia, caixa de som, quadro negro / giz e textos.

Recursos Específicos:

- Materiais para coleta de citopatológico, fita métrica, doptone, modelos pélvicos e mamários.

IV CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Consulta de Enfermagem à Saúde da Mulher

Evolução da atenção à saúde e a mulher na sociedade
O papel ético-legal do enfermeiro no cuidado à mulher
Sistematização da Assistência de Enfermagem
Raciocínio clínico

2. Revisão da anatomia e fisiologia da mulher

Anatomia e fisiologia da mama e da genitália da mulher
Ciclo reprodutivo
Direitos sexuais e reprodutivos
Concepção e Desenvolvimento Fetal

3. Cuidado de Enfermagem à Mulher durante a gestação

Alterações Fisiológicas e Psicossociais da gravidez de baixo risco
O pré-natal de baixo risco
Agravos mais comuns durante o período gestacional
Diagnósticos de Enfermagem no Pré-natal

4. Cuidado de Enfermagem à Mulher nas síndromes hemorrágicas e hipertensivas

5. Cuidado de Enfermagem durante o Processo de Nascimento

Anatomia e fisiologia no trabalho de parto
Boas práticas no processo de parto
Intercorrências no trabalho de parto

6. Cuidado de Enfermagem à Mulher com patologias benignas ou malignas

Alterações benignas: mamas e sistema urogenital feminino
Câncer de mama e de colo do útero
Diagnóstico de enfermagem em Câncer de mama e colo uterino
Climatério
IST's

7. Cuidados de Enfermagem durante o período Puerperal

Puerpério fisiológico e patológico

8. Aleitamento materno

9. Políticas Públicas direcionadas à Saúde da Mulher

Violência contra a mulher

V ATIVIDADES DISCENTES

SEMINÁRIO MN 107 + MN 108:

A partir dos temas destacados no cronograma abaixo, os alunos deverão agrupar-se para elaborar e entregar por escrito, bem como apresentar em sala o trabalho desenvolvido. Para tal, poderão utilizar-se de diferentes estratégias para fomentar a apreensão do conteúdo. A avaliação será realizada com base no domínio do tema, da criatividade para apresentá-lo aos colegas e interesse em contribuir para o aperfeiçoamento do conteúdo proposto.

O conteúdo do seminário segue a norma ABNT e deve conter, nesta ordem: a) Introdução ao tema; b) Objetivo do trabalho; c) definição/conceituação/concepção do tema abordado; b) estatísticas e dados epidemiológicos brasileiros e internacionais sobre a temática; c) conclusão e o papel do enfermeiro sobre o tema. Outras informações e orientações específicas de cada temática serão sanadas pelas professoras orientadoras de cada tema.

ESTUDO DIRIGIDO (E.D.):

Os E.D. serão utilizados para avaliação do desenvolvimento discente, sendo elaborados tanto no período das aulas teóricas, como posteriormente durante a prática de campo. Para cada E.D. proposto, um tema específico será trabalhado, conforme detalhado abaixo:

Período de prática de campo (compõem 3,0 pontos à nota da prática)

O grupo que estiver acompanhado pelo professor deverá entregar por escrito as atividades propostas ou desenvolvê-las conforme as orientações em campo.

PRÁTICA DE CAMPO:

Nesse âmbito os alunos desenvolverão as habilidades práticas apreendidas durante as aulas teóricas, mediante acompanhamento e orientação do professor que estiver em campo (Cronograma anexo).

V PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

- A avaliação é processual e cumulativa.
- Serão considerados os seguintes aspectos na avaliação do aluno:
 1. Pontualidade e assiduidade nas aulas e na entrega dos trabalhos solicitados;
 2. Participação nas atividades em grupo, nas discussões em classe e nas aulas;
 3. Colaboração/integração com a equipe de enfermagem dos campos de atividade prática - disponibilidade em ajudar, sugestões;
 4. Demonstração de iniciativa e atitudes que superem as expectativas (mais que fazer o mínimo estabelecido);
 5. Associação teoria-prática e pensamento crítico;
 6. Desenvolvimento correto da escrita e prática.
- NOTAS 1º BIMESTRE:
 - Avaliação teórica (7,0) + Seminários (3,0)
- NOTAS 2º BIMESTRE:
 - Avaliação teórica (7,0) + Prática de campo (10,00) + Estudos dirigidos teóricas (3,0) ÷ 2

- **NOTA FINAL:**
 - Nota 1º Bimestre + Nota 2º Bimestre / 2
 - = **[Prova I (7,0) + Seminário (3,0)] + [Prova II (7,0) + ED (3,0) + Prática de campo (10,0)] ÷ 3**
- O aluno deve atingir a média de 7,0 pontos
- Para ter direito a realizar exame final, a média deve ser ≥ 4 e < 7 , com 75% de frequência
- A frequência mínima obrigatória para aprovação é de 75% da carga horária da disciplina (150h)
- Atividades em campo comporão:
 - Realização de procedimentos nas aulas práticas e aplicação de estudos de caso e dirigidos (conforme orientação do professor)
 - Cada dia de falta o aluno perderá 0,5 ponto na avaliação da prática de campo
 - Cada 3 atrasos (<15min) serão correspondidos a 1 falta

VI BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARROS, S.M.O. **Enfermagem obstétrica e ginecológica: guia para a prática assistencial.** São Paulo: Roca, 2002

LOWDERMILK, D.L.; PERRY, S.E.; BOBAK, I.M. **O cuidado em enfermagem materna.** 5 Ed. Porto Alegre: Artmed, 2002.

ORSHAN, S.A. **Enfermagem na saúde das mulheres, das mães e dos recém-nascidos: o cuidado ao longo da vida.** Porto alegre: Artmed, 2010.

VII BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política nacional de atenção integral à saúde da mulher: princípios e diretrizes.** Brasília: Ministério da Saúde, 2004.

BRASIL. Ministério da Saúde. **II Plano Nacional de Políticas para as mulheres.** Brasília: Secretaria de políticas para as mulheres, 2008.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Saúde Sexual e Saúde Reprodutiva.** Brasília: Ministério da Saúde, 2010. 300p. Disponível em: http://189.128.128.100/dab/docs/publicacoes/cadernos_ab/abcd26.pdf.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Gestação de Alto Risco: manual técnico,** 5 ed., Brasília, DF, 2012.

BRASIL. FEBRASGO, ABENFO, **Parto, Aborto e Puerpério-Assistência Humanizada à Mulher,** Brasília: Ministério da Saúde, 2008.

BRASIL. FEBRASGO, **Urgências e Emergências Maternas: Guia para diagnóstico e conduta em situações de risco de morte materna.** Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer. **Diretrizes Brasileiras para o Rastreamento do Câncer do Colo do Útero**. Rio de Janeiro: INCA, 2011. 104p. Disponível em: http://www.inca.gov.br/inca/Arquivos/Diretrizes_rastreamento_cancer_colo_uterio.pdf.

BRASIL. Coordenação de Saúde da Mulher. **Assistência em Planejamento Familiar: Manual Técnico**, 4.ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2009.

BRASIL. Secretaria de Assistência à Saúde. Área Técnica Saúde da Mulher. **Manual dos Comitês de Mortalidade Materna**, 3ª Ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2007.

BRASIL. Secretaria de Atenção à Saúde, Área Técnica de Saúde da Mulher: **Cadernos de Atenção Básica Ao Pré-Natal de Baixo Risco** nº 32, Brasília: Ministério da Saúde, 2012.

BRASIL. Secretaria de Políticas de Saúde, Departamento de Gestão de Políticas Estratégicas, Área Técnica Saúde da Mulher, **Violência Sexual Contra Mulheres e Adolescentes**. Brasília/ DF: Ministério da Saúde, 2002.

BRASIL. Coordenação Nacional de Doenças Sexualmente Transmissíveis e AIDS, **Manual de Controle das DST e AIDS**, 4. ed. Brasília/ DF: Ministério da Saúde, 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Área Técnica de Saúde da Mulher. **Parto, aborto e puerpério: assistência humanizada à mulher**. Brasília: Ministério da Saúde, 2001, p. 199.

BRASIL. Presidência da República. Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres. **II Plano Nacional de Políticas para as Mulheres**. 2ª Reimpressão. Brasília: Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres, 2008.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais. **Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Atenção Integral as Pessoas com Infecções Sexualmente Transmissíveis**. Brasília : Ministério da Saúde, 2015.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Ginecologia** [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Universidade Federal do Rio Grande do Sul – Brasília: Ministério da Saúde, 2016.

CARVALHO, Geraldo Mota de. **Enfermagem em obstetrícia**. São Paulo: E.P.U., 2002.

CURITIBA. Secretaria Municipal de Saúde de Curitiba, **Pré-natal parto, puerpério e atenção ao recém-nascido**. Curitiba: Secretaria Municipal de Saúde, 2012.

FERREIRA, S. L. **As políticas públicas e a saúde da mulher no Brasil**. In: FERREIRA, M.; ÁLVARES, M. L.; SANTOS, E. F. **Os poderes e os saberes das mulheres: a construção do gênero**. São Luís: EDUFMA; Salvador: REDOS, 2001, p. 167-177.

FERNANDES, R.A.Q; NARCHI, N.Z. **Enfermagem e saúde da mulher**. Barueri (SP): Manole, 2007.

OSIS, M. J. M. D. **PAISM: um marco na abordagem da saúde reprodutiva no Brasil**. Cadernos de Saúde Pública. Rio de Janeiro, n. 14, 1998.

REZENDE, J.; MONTENEGRO, C. A. **Obstetrícia fundamental**. 15. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.

RICCI, SS. **Enfermagem Materno-Naonatal e Saúde da Mulher**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

TEZZA, Verônica Mattos. **Enfermagem obstétrica e neonatal**. Florianópolis: Bernúncia, 2002.

ZIEGEL, E.; GRANLEY, M. **Enfermagem Obstétrica**. 7. ed. Rio de Janeiro: Interamericana, 1989.

WORTHINGTON, R. / WERMEERSCH, W. **Nutrição na gravidez e na lactação**. Interamericana.

Revista Ciência e Saúde Coletiva. 2011;16(5). Disponível em:

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_issuetoc&pid=1413-812320110005&lng=pt&nrm=iso

SMELTZER, S. C.; BARE, B. G. **Brunner & Suddarth: Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica**. 11ª ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.